



Arte, imagem e semelhança em Nicolau de Cusa

From: 2013-05-14 **To:** 2013-05-14

Activity previously assigned to the now archived group GFM (2013 - 2015)

Research Line: Medieval & Early Modern Philosophy

Published At: 30/11/0001

Seminário

João Maria André

(Universidade de Coimbra)

Arte, imagem e semelhança em Nicolau de Cusa:

Do homem como viva imago Dei à arte

como “imitatio” e à sua dimensão simbólica

Resumo

Introdução

I - O conceito de “imago” na antropologia cusana.

II – “Ars imitatur naturam” em Nicolau de Cusa.

III – A natureza simbólica da arte como visualização do invisível e imagem da arte infinita.

IV - A natureza estética da antropologia cusana e o carácter simbólico das suas criações artísticas

Textos de Nicolau de Cusa

De visione Dei (Opera omnia, vol. VI)

Tradução: Nicolau de Cusa, *A visão de Deus*. 4ª edição corrigida. Trad. de João Maria André. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2012. --> **cap. 6** pdf

Idiota de mente (Opera omnia, vol. V)

Traduções: Nicolás de Cusa, *Un ignorante discurre acerca de la mente*. Trad. de Jorge Machetta. Buenos Aires, Editorial Biblos, 2005 (edição bilingue); Nicolas de Cues, *Dialogues de l'Idiot. Sur la sagesse et l'esprit*. Trad. de Hervé Pasqua. Paris PUF, 2011 (edição bilingue). --> **cap. 3, 7, 13** (trad. inglesa de Jasper Hopkins aqui)

Sermo 243 : *Tota pulchra es, amica mea, et macula non est in te* (Opera omnia, Vol. XIX, fasc. 3).

Tradução : Nicolas de Cues, *Sermons eckhartiens et dyonisiens*. Trad. de François Bertin. Paris, Les Éditions du Cerf, 1998, pp. 334-363.

João Maria André é Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Diretor do Departamento de História, Arqueologia e Artes. Doutorado em Filosofia com a tese *Sentido, simbolismo e interpretação no discurso filosófico de Nicolau de Cusa* (ed. FCG-JNICT, Lisboa 1997). Para português traduziu 4 obras de Nicolau de Cusa: *A visão de Deus* (Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa 2012, 4ª ed.), *A douta ignorância* (Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa 2012, 3ª ed.), *A paz da fé*, seguida de *Carta a João de Segóvia*, (MinervaCoimbra 2002), *O não outro*, ed. Afrontamento, Porto 2012. Sobre Nicolau de Cusa editou obras coletivas e publicou diversos artigos e capítulos, em Portugal e no estrangeiro. Tem publicado também sobre o pensamento renascentista e as questões da interculturalidade e globalização. Tem extensa atividade teatral como ator, encenador, dramaturgo, tradutor, principalmente com o Teatro Académico de Gil Vicente e a

Cooperativa Bonifrates de Coimbra.

Sessão X do seminário *Imagem e Semelhança - O debate sobre a visibilidade do Absoluto na História da Filosofia* (Fevereiro-Junho 2013), aberto promovido pelo RG "Reason, Sciences and Nature in Medieval Philosophy" e pelo projeto pelo projeto *Imago Mundi*, integrado no Mestrado de Filosofia (UC "Estética na Idade Média").

Organização e Programa: Paula Oliveira e Silva / José Meirinhos

Organização: Gabinete de Filosofia Medieval / Instituto de Filosofia. Financiamento: FCT (COMPETE / QREN / UE).